

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA



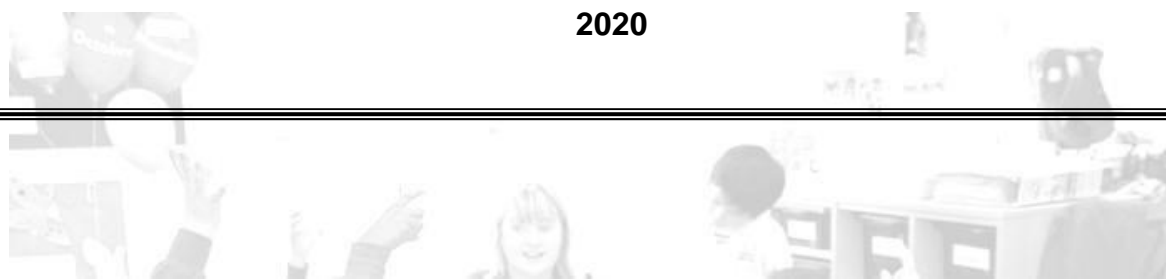
PROPOSTA PEDAGÓGICA

Escola Classe 08 de Brazlândia



BRAZLÂNDIA-DF

2020



ÍNDICE

I-	Apresentação	PÁGINA ... 03
II-	Histórico da escola	PÁGINA ...04
III-	Diagnóstico da realidade da escola	PÁGINA ...05
IV-	Função social da escola	PÁGINA ...06
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ...07
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ...09
VII-	Fundamentos teórico-metodológico	PÁGINA ...11
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ...12
IX-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ...14
X-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ...16
XI-	Plano de ação para a implementação da PP (Proposta Pedagógica)	PÁGINA ...18
XII-	Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	PÁGINA ...25
XIII-	Projetos específicos	PÁGINA ...25
XIV-	Referências bibliográficas	PÁGINA ...54

I. Apresentação:

A proposta pedagógica (PP) foi elaborada por meio de espaços reflexivos sobre a realidade escolar, durante a semana pedagógica, com o corpo docente e equipe gestora e com os pais (através de questionário). E, a partir das reflexões, foi observada a necessidade de fomentar o prazer da leitura entres todos os seguimentos desta instituição, colaborando para a formação crítica e ativa dos cidadãos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Uma vez, que ao longo dos anos de trabalho pedagógico, percebemos uma grande dificuldade dos alunos em compreender o que leem, bem como se expressarem por meio da escrita.

A proposta tem como eixo norteador o tema: “**Eu, autor da minha história**”, que também será o tema do nosso projeto literário que permeará todo o trabalho pedagógico da escola. Serão desenvolvidos os seguintes projetos: Projeto Horta- Cultivando a Vida, Projeto Meio Ambiente (Sustentabilidade e cidadania). Projeto Educação em Movimento, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei distrital Nº5. 714/2016), Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água nas Unidades Escolares/ SEE-DF (Lei nº 5,243 de12/12/2013), Semana de Educação para Vida (Lei nº 11.998/2009), Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/200), Semana de Prevenção ao uso de drogas (Lei nº 1.433/1997); Semana Maria da Penha (Lei nº 6.325/2019); Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº84. 631/1980); Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003); Projeto desenvolvidos pela orientação educacional (indisciplina, Bullying: Brincadeira ou maldade, Higiene Pessoal- Porque se cuidar faz bem, Os Valores humanos- Conhecendo o próprio corpo, Inclusão aprendendo com as diferenças) Intervenção: Relacionamento Interpessoal no Ambiente Escolar, e os Dias letivos Temáticos previstos no calendário de 2020 da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esses projetos foram construídos a partir da observação e diagnóstico das dificuldades apresentadas no processo ensino aprendizagem, com base nas Diretrizes Educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, idealizando a formação de um sujeito crítico, criativo e solidário como propõe o **Currículo em Movimento**. As ações desenvolvidas nestes projetos foram pensadas e planejadas coletivamente, com intuito de garantir a qualidade da ação pedagógica, a aprendizagem significativa para todos os estudantes, as diversas possibilidades de interação e efetivação dos princípios do trabalho pedagógico.

Nessa perspectiva, outras ações permeiam o nosso cotidiano escolar: momento coletivo (música), incluindo o Hino Nacional nas segundas-feiras, orações, uma vez que a comunidade escolar declara-se cristã – dado coletado por meio de questionário-; aulas de Educação Física (Educação em Movimento); recreio monitorado de vinte minutos; recreação uma vez por semana com duração de cinquenta minutos; reagrupamento uma vez por semana; reforço semanal; passeios escolares, festival da alegria, cineminha com a participação da comunidade escolar, festas temáticas e reuniões bimestrais.

Acreditando-se que a cultura é um elemento que nutre o processo educativo e que tem um papel de suma importância na formação do indivíduo crítico e socializado é que são pensadas atividades como: visita ao Fórum Mundial da Água (Vila Cidadã), visita ao cinema, visita ao Correio Braziliense (projeto Leitor do Futuro), teatro, jardim zoológico, feira do livro, e eventos como: Festa Junina, Dia da Criança e Cantata de Natal. Além da participação nos eventos promovidos pela Coordenação Regional de Ensino - CRE- Brazlândia. Ainda, esta escola possui parceria com o Comando de Policiamento Escolar- CPESC/ PMDF, o Programa Educacional de Resistência às Drogas- PROERD, para as turmas de 5º anos, visando priorizar o disposto na Constituição Federal de 1988:

Art. 227: É dever da família, da Sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Ressaltamos que para a maioria das atividades propostas para fora do ambiente escolar, temos a necessidade do transporte coletivo para os alunos.

II. Histórico da escola

A Escola Classe 08, INEP 53005139, situa-se na zona urbana de Brazlândia, PIQ-04 Área especial 01 no Setor Veredas atendendo um total de 351 alunos entre as faixas etárias de 06 a 14 anos, provenientes do Setor Veredas, da Vila São José, do Assentamento de Brazlândia e do Setor de Chácaras do entorno da cidade.

Esta instituição escolar oferece o Ensino Fundamental de nove anos e Ensino Especial: 1º ano (seis anos), 2º ano (sete anos), 3º ano (oito anos), 4º ano (nove anos), 5º ano (dez anos), e Classe Especial (TGD).

A Escola Classe 08 foi inaugurada em 11 de setembro de 1990, construída com madeira revestida com uma fina camada de cimento, possuía vinte e uma dependências das quais cinco eram destinadas às salas de aula. Contava, então com quatorze funcionários e atendia em média a um total de 318 alunos distribuídos em dois turnos. A primeira diretora desta unidade foi professora Maria Helena Ferreira Amorim.

Em 1991 passou a funcionar em três turnos, sendo um turno intermediário – das 11h às 15h – denominado turno da fome, devido a grande demanda de alunos, onde as dependências destinadas a parte administrativa, salas de vídeo e biblioteca também passaram a ser utilizadas como sala de aula.

Com o passar do tempo a frágil estrutura física da escola foi se deteriorando, chegando a ser interditada pela defesa civil, mas continuou a funcionar normalmente, depois de passar por alguns reparos realizados pela CRE, ocasião que foram construídas mais seis dependências definitivas que mais tarde comporia a nova escola, a qual fora reinaugurada em 16 de maio de 2003, tendo como gestora a Professora Jerônima Aparecida M. de Souza.

No ano de 2014 a escola ofereceu aos alunos de 3º ano a Escola Candanga em Tempo Integral de 7 horas (sete), para um total de 95 matriculados. No ano de 2016, por falta de estrutura física, não foi possível continuar o atendimento em tempo integral.

Atualmente, a gestora é a professora Nádia Pereira da Silva, tendo iniciado o seu primeiro mandato no ano de 2016, substituindo o diretor à época, exonerado a pedido. Em 2017 e 2019 foi eleita pela gestão democrática. A escola possui 44 (quarenta e quatro) dependências, das quais 11 são destinadas às salas de aula, sendo 11(onze) turmas no matutino e 10 (dez) no turno vespertino, atendendo a um total de 351 (trezentos e cinquenta e um) alunos do Ensino Fundamental de 09 anos. A escola também possui sala de vídeo, sala de leitura e sala de informática. Conta, ainda, com um quadro de 27 funcionários efetivos, 9 professores de contrato temporário e 4 educadores sociais. As áreas de cantina, limpeza e portaria encontram-se sob a responsabilidade de empresas terceirizadas.

III. Diagnóstico da realidade da escola

A comunidade escolar em sua maioria é formada por moradores do Setor Veredas. Trata-se de uma comunidade de baixa renda, parte das famílias recebem de 02 a 05 salários mínimos, outras contam com apenas um salário mínimo por mês. Muitas são assistidas por programas sociais do governo como “Bolsa Família”.

Segundo dados colhidos por pesquisa realizada pela instituição, essas famílias apresentam-se numerosas, algumas crianças moram com

o pai, a mãe e irmãos, outros ainda dividem a casa com os avós e tios. A figura de madrastas e padrastos faz-se presente em algumas famílias. A maior parte das famílias é composta por mais de quatro pessoas. O nível de escolaridade da maioria dos responsáveis é médio, e boa parte já possui nível superior.

De acordo com os pais, os alunos estudam periodicamente em casa, até três vezes por semana, de uma a duas horas, muitos têm acesso a jornais, livros e internet, o que ajudam a desenvolver o hábito de leitura. Alguns alunos participam do programa Bombeiro Mirim e de atividades na Vila Olímpica.

As famílias costumam realizar atividades como ir a parques, igrejas e praças nos finais de semana.

Percebe-se na comunidade a possibilidade de ascensão social e que a escola constitui o caminho para atingi-la, por isso, a proposta desta instituição visa propiciar uma parceria com essas famílias, para juntos melhorarmos a qualidade de ensino ofertada aos alunos, bem como o crescimento cultural de todos.

A credibilidade e a confiança depositadas nessa Instituição Escolar são frutos dos profissionais de educação que aqui trabalharam e outros que permanecem executando sua prática pedagógica com êxito.

Durante os primeiros anos de atendimento, esta escola apresentava uma quantidade significativa de alunos com defasagem escolar e conseqüentemente, histórico de repetência e problemas de indisciplina. Com a criação do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), surgiu uma nova proposta de enturmação em que se observa a idade do aluno. Nesse sentido as turmas passaram a ser niveladas por idade, o que contribui para avanços no processo ensino aprendizagem. Esses avanços podem ser observados de acordo com IDEB (Índice de Desenvolvimento de Educação Básica), a escola em 2005 encontrava-se com índice de 3.9 e analisando os últimos dados do IDEB o índice encontra-se com 6.4 (índice previsto para ser alcançado em 2023). Observa-se que as melhorias no espaço físico, a capacitação dos profissionais durante o período de coordenação, bem como o empenho do corpo docente e a gestão democrática, contribuíram sobremaneira para o progresso. Com base nesses dados o corpo docente passou a redimensionar o fazer pedagógico, nesse sentido a prática reflexiva do processo ensino aprendizagem se faz presente no cotidiano, para um feedback do fazer pedagógico, buscando aprimorar este processo.

IV. Função social da escola

Ao longo dos anos a Escola Classe 08 tem designado estratégias com intuito de promover a melhoria da comunidade em que está

inserida. Nesse sentido, neste ano de 2020, esperamos fomentar em nossos alunos e em todos os funcionários, o desejo pela leitura, de forma que esse desejo possa ser expandido para além dos muros da escola. Assim, buscaremos alcançar esse objetivo ofertando um ensino de qualidade, bem como o desenvolvimento de metodologias significativas e prazerosas, respeitando as diferenças e proporcionando a todos, condições de exercerem sua cidadania.

A escola não se define pelo nome ou prestígio que a acompanha, mas sim pela missão que se propõe a cumprir.

V. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

A Escola Classe 08 de Brazlândia é integrada ao quadro de escolas públicas do DF e tem sua filosofia educacional baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), Construção Coletiva da Proposta Pedagógica da Escola, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, Direitos das Crianças e dos adolescentes no EF, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF (Ordem de Serviço nº 01 de 11 de dezembro de 2009), Inclusão Educacional, a participação dos Conselhos Escolares, o cumprimento de metas e indicadores de gestão, definidos pela SEE-DF e sua Proposta Pedagógica fundamentada nos Princípios do Currículo em Movimento, a qual se inspira nos princípios “em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadoras (Currículo em Movimento da Educação Básica-Pressupostos teóricos, pág.21), tornando sua aprendizagem significativa, preparando-o para o exercício da cidadania.”.

De acordo com a lei Nº 11.274, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2006. tornou-se necessária a ampliação do Ensino fundamental para nove anos, o que acarretou obrigatoriedade do ingresso da criança na escola a partir de seis de idade, visando a formação básica do cidadão.

Nesse sentido, ao ingressar na escola, a criança já tem o domínio da língua oral, sistematizada e o estudo constante da língua materna, que será utilizada para desenvolver as habilidades referentes ao letramento de forma lúdica, representando mais um princípio do BIA. Aliada a essas concepções de ensino de Língua Portuguesa como língua materna estão em consonância com o Currículo Em Movimento da Educação Básica em Ciclos: Bloco I (BIA 1º anos, 2º anos e 3º anos) e Bloco II (4º anos e 5º Anos). O trabalho pedagógico do BIA fundamenta-se nos estudos de Emília Ferreiro sobre a psicogênese da língua escrita.

A proposta pedagógica visa contemplar as quatro práticas de alfabetização: leitura e interpretação, produção de texto, prática de análise linguística e oralidade, sistematização para o domínio do código, além de ofertar uma educação compromissada com a formação integral do aluno.

A formação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural- e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. A proposta de Educação Integral confere centralidade ao aluno. Isso significa que todas as dimensões do projeto pedagógico (currículo, práticas educativas, recursos, agentes educativos, espaços e tempos) são construídas, permanentemente avaliadas e reorientadas a partir do contexto, interesses, necessidades de aprendizagem e desenvolvimento e perspectivas de futuro dos estudantes.

O desenvolvimento integral é, portanto, o elemento central da proposta formativa da Educação Integral. Isso significa que os conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos alunos e comunidades (interdisciplinariedade), dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas que envolvem e integram o conhecimento do corpo, das emoções, das relações e códigos socioculturais. Além disso, são também elementos curriculares na Educação Integral, as formas de gestão e organização da instituição (escola, organização social ou projeto), sua relação com o território (intersetorialização), a rede de agentes envolvidos, as práticas pedagógicas, a formação de educadores e as estratégias de avaliação.

De acordo com a proposta do Currículo em Movimento deve se respeitar as diferenças, valorizando a diversidade, com esse intuito e no cumprimento do parágrafo único da Resolução CEDF nº 01/2009, a proposta pedagógica busca atender aos alunos especiais de forma constante, propiciando a inclusão dos mesmos no ensino regular.

Assim, a inclusão desenvolve a atitude de solidariedade e a capacidade de conviver com as diferenças, fator muito importante na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, já que os alunos estão conhecendo e construindo seus valores e a sua capacidade de gerir o próprio conhecimento a partir deles. Assim a escola irá intervir de forma mais permanente e sistemática no desenvolvimento das atitudes, enfatizando os seguintes valores essenciais à formação plena do educando: respeito mútuo, justiça, solidariedade e diálogo. Neste sentido as adequações curriculares devem ser compreendidas como uma estratégia que norteia a organização do trabalho docente.

A proposta da escola para o ano letivo de 2020 tem como eixo norteador o tema **“Eu, autor da minha história”**, o qual será o ponto de partida para a criação dos demais projetos que serão desenvolvidos no decorrer do ano.

O trabalho pedagógico tem o objetivo de conduzir o aluno a pensar, raciocinar, refletir, questionar, criar, permitindo sempre novos desafios e novas experiências, buscando sua competência como cidadão, tornando-se sujeito da sua própria aprendizagem. Tendo como objetivo tratar o aluno como o verdadeiro protagonista do seu desenvolvimento.

Dessa forma, para complementar os aspectos norteadores, a Instituição Educacional investirá cada vez mais no “saber” e “saber-fazer”, para que os quatro pilares da educação, definidos por Delors (2000), que são o aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser, possam estar contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino e de vida para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

VI. Missão e Objetivos

A missão desta instituição de ensino, para o ano letivo de 2020 é por meio do mundo encantado da leitura, promover o sucesso da aprendizagem dos alunos e sua permanência em uma escola que desenvolva atividades coletivas, visando à autonomia e o protagonismo do estudante, estabelecendo uma relação humanizadora entre corpo docente, discente e todos servidores da instituição escolar.

Assim, temos como objetivo maior promover condições para que todos os alunos desenvolvam suas capacidades e desenvolvam as habilidades necessárias para a vida em sociedade, garantindo o exercício da cidadania a partir da compreensão da realidade, interagindo de forma harmônica, respeitando a diversidade cultural e social. Esse objetivo poderá ser alcançado através de algumas ações, que são:

- Incentivar a participação dos pais/ comunidade escolar nas atividades desenvolvidas no ambiente escolar;
- Elevar a qualidade de ensino;
- Ser reconhecida pela comunidade como uma escola que propicia o desenvolvimento integral do ser humano;
- Assegurar um espaço de respeito mútuo à individualidade e a coletividade, garantindo a convivência democrática na escola;
- Elaborar de acordo com as dificuldades, os projetos de intervenção;
- Desenvolver projetos envolvendo toda a comunidade escolar.
- Promover o trabalho em equipe e a constante busca de aperfeiçoamento dos colaboradores (comunidade escolar);
- Diminuir a evasão escolar;
- Melhorar o rendimento/ aprovação escolar no ano de 2020;
- Ampliar a participação do Conselho Escolar nas decisões a serem tomadas pela equipe gestora;
- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público;
- Promover atividades que favoreçam a autoestima dos alunos e funcionários da escola;
- Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos humanos.
- Realizar campanhas de valorização do patrimônio público;
- Trabalhar com projetos voltados para: disciplina, higiene, autoestima, leitura, enfrentamento às drogas e à violência, respeitando as

características e necessidades de cada etapa da vida;

- Divulgar as atividades que serão desenvolvidas integradas aos projetos;
- Valorizar a pluralidade cultural;
- Divulgar campanhas para a comunidade de acordo com as necessidades, tais como: higiene, saúde, vacinação e dengue;
- Favorecer a integração dos alunos através da realização de atividades desportivas, campeonatos, gincanas entre outros;
- Promover a inclusão dos alunos especiais nas atividades cotidianas da escola;
- Trabalhar com currículos flexíveis, ou seja, adaptados para cada necessidade educacional dos alunos, que são voltadas às características individuais e sociais da comunidade do entorno.
- Oferecer acessibilidade aos alunos da Educação Especial.
- Acompanhar o desenvolvimento dos alunos especiais a fim de melhorar a qualidade de ensino oferecida.
- Promover a formação global dos alunos especiais, levando-os à integração social.
- Promover o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- Criar ambientes e situações em que o aluno possa desenvolver sua identidade, enquanto sujeito ativo, participante das diversas práticas sociais e escolares, aprimorando na escola os conceitos de casa e vice-versa;
- Construir identidade e autonomia;
- Promover a interação e socialização da criança no meio social e escolar;
- Ampliar o conhecimento de mundo;
- Levar o aluno a pensar a escrita, tornando-a um objeto curioso a ser

Pesquisado;

- Desenvolver no aluno a capacidade de enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais;
- Oportunizar ao aluno situações em que o mesmo aprenda a utilizar seus conhecimentos como instrumento de compreensão da realidade, permitindo a ele expressar e comunicar suas ideias, usufruir das produções culturais, bem como analisar, interpretar e transformar o mundo que o rodeia;
- Promover condições para que o aluno se aproprie dos conteúdos, transformando-os em conhecimento próprio;

- Garantir um convívio social democrático com ênfase na compreensão e construção das regras, desenvolvendo nos alunos atitudes de respeito, cooperação e solidariedade;
- Despertar nos alunos a confiança em suas capacidades cognitiva, afetiva, ética e social para agir com perseverança na busca do conhecimento e no exercício da cidadania;
- Garantir que o aluno se perceba como dependente e agente transformador do meio ambiente, contribuindo ativamente para a sua melhoria;
- Possibilitar a construção do conhecimento sobre o Brasil em todas as suas dimensões, valorizando a pluralidade do seu patrimônio sociocultural;
- Capacitar o aluno a desenvolver hábitos saudáveis, agindo com responsabilidade em relação à sua saúde.
- Construir a compreensão da cidadania e participação social;
- Desenvolver no aluno a autovalorização, autocrítica, autoconfiança;
- Propiciar condições para que os alunos desenvolvam o gosto pela leitura, ampliando seu conhecimento de mundo;

VII. Fundamentos teóricos-metodológicos

O trabalho pedagógico desta instituição é fundamentado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, que por meio da SEE-DF (Secretaria de Educação do Distrito Federal) empenha-se para garantir não apenas o acesso de todos e todas à educação básica, mas, sobretudo, a permanência com qualidade referenciada nos sujeitos sociais, em conformidade com os preceitos constitucionais e a Lei 4.751/2012, de Gestão Democrática Sistema de Ensino Público

do DF. Nesta PP a pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, embasam as práticas e concepções que são revisadas e refletidas com o intuito de se atender o alunado das classes populares para as quais a escola é pensada. Para se garantir o direito à educação a todos, é necessário que as instituições sejam pensadas de forma a atender as diversidades, democratizando o saber. Colaborando para que: “(...) a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino do ensino das camadas populares (...) garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (...)”, como afirma SAVIANI, 2008, p.25-26.

Nesse sentido a escola tem o intuito de promover conhecimentos que contribuam para que o sujeito construa sua história, estabelecendo relações entre seres humanos e a natureza. De forma que seja garantida a aprendizagem significativa, favorecendo a aquisição de conteúdos para que no mercado de trabalho possa haver condições objetivas de emancipação humana.

Ressalta-se a importância de se trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da realidade do aluno, articulando saberes do senso comum, escolares, culturais e científicos. Assim o trabalho pedagógico compreende que a transformação da prática social se inicia do reconhecimento dos educandos no processo educativo.

Nesta perspectiva, a aprendizagem não é uma atividade isolada, o trabalho pedagógico deve possibilitar o uso da razão e emoção do pensamento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas promovidas em sala de aula. Os projetos desenvolvidos estão relacionados à sustentabilidade ambiental, direitos humanos, respeito, valorização das diferenças e complexidade das relações entre escola e sociedade que apresentam como temáticas de interesse social que apresentam nesta comunidade escola.

VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola

Com a promulgação da lei nº 3.483, de 25 de novembro de 2004, o Distrito Federal estabeleceu a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos na rede pública de Ensino do Distrito federal. Esta unidade escolar aderiu ao Ensino Fundamental de 9 anos em 2009, com implementação do BIA(Bloco Inicial de Alfabetização. Atualmente a escola atende o BIA, 4º e 5º anos, e uma Classe Especial. Nesse sentido , o trabalho pedagógico busca garantir as aprendizagens dos estudantes em um processo de inclusão educacional, baseando- se nos eixos transversais do Currículo em movimento: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.**

A organização espaço/ tempo se dá em 5 horas, para todos os alunos. Quanto ao fazer pedagógico, ela é desafiadora e, muitas vezes, reveladora da forma como os professores, concebem e realizam o trabalho docente. Dessa maneira, o cuidado e a organização do tempo fazem a diferença na construção do conhecimento. O planejamento coletivo baseado na individualidade do aluno tem contribuído para avanço na qualidade de ensino.

A sala de aula, pode se entender como ambiente com uma estrutura dinâmica que apresenta estruturas físicas, funcional, relacional e temporal. O espaço como estrutura de oportunidades e contexto de aprendizagens e significados, é destacado, por Zabala (1998) ao afirmar que o espaço na educação deve ser constituído como uma estrutura de oportunidades. Portanto, é de suma importância que se organize o trabalho pedagógico.

A coordenação pedagógica é espaço de reflexão e organização do fazer pedagógico. Na coordenação pedagógica individual o educador tem a oportunidade de buscar novos conhecimentos que o auxiliem na prática docente. Nas quartas- feiras, a coordenação

coletiva, propicia um momento ímpar no fazer pedagógico desta instituição, onde são elaboradas estratégias para o aprimoramento do processo ensino aprendizagem, assim como também, espaço de formação continuada. É no momento de coordenação pedagógica que os professores planejam suas ações para desenvolvê-las em sala de aula, lembrando-se que o planejamento é flexível, e pode ser redimensionado a qualquer instante. Em relação ao corpo docente, o quadro encontra-se completo, com a maioria efetiva e com curso de pós-graduação que tem como função fundamental mediar o desenvolvimento e promover a formação integral dos alunos dentro do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a ampliação e a sistematização dos conhecimentos por parte dos alunos.

Como estratégia de avaliação utiliza-se o teste da psicogênese da leitura e da escrita que se baseia nos estudos de Emília Ferreiro com relação à leitura e escrita para direcionar o trabalho pedagógico na alfabetização. No BIA este teste é realizado no início do ano letivo como diagnóstico da turma, mensal e individualmente para que o docente possa planejar suas atividades, respeitando o nível do aluno e promovendo condições pedagógicas para que esse mude para um nível mais avançado, promovendo a aprendizagem de todos. Dessa forma o diagnóstico no BIA pauta-se “em uma concepção contínua e participativa, numa visão formativa, primando pela formação humana, como orienta as diretrizes de avaliação para a Educação Básica da SEE-DF (2008)”.

Utiliza-se esta concepção também para 4º, 5º anos, uma vez que esta avaliação atende ao objetivo da escola, que é a formação do aluno de maneira global: social, cognitivo e psicológico. Ao final do bimestre, o professor regente faz o registro em forma de relatório que aponta os avanços do discente frente às habilidades desenvolvidas.

A escola conta com o auxílio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem que, no momento, é composta apenas por uma Pedagoga com Especialização em Psicopedagogia. O público atendido por essa equipe são os alunos que apresentam baixo rendimento, providenciando os devidos encaminhamentos e atendimentos aos alunos, oferecendo o suporte pedagógico necessário ao bom desenvolvimento do trabalho no âmbito escolar.

Também contamos com o apoio do Serviço de Orientação Educacional, que zela pela formação dos alunos como cidadão e ajuda os professores a compreender os comportamentos das crianças, cuidando das relações deles com a comunidade em que estão inseridos. Além disso, o serviço atua na promoção do êxito escolar dos estudantes, supervisionando as faltas e orientando os pais quanto à frequência e acompanhamento dos seus filhos. Ressaltamos que quando essas intervenções institucionais se esgotam, realizamos parceria com o Conselho Tutelar.

Outro serviço de apoio que temos na escola é o professor da Sala de Recursos. A Sala de Recurso Generalista atua no atendimento

de alunos especiais (ANEE) que tem como função complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades educacionais específicas dos estudantes público alvo da educação especial, embasando-se nas adequações curriculares. Cabe ressaltar que, no momento, a sala está sem professor, uma vez que a professora se aposentou.

IX. Estratégias de avaliação

A avaliação é um processo político- pedagógico com profundas implicações sociais, que considera o aluno em sua globalidade (no seu modo de pensar, sentir, agir, seus interesses, hábitos e habilidades), tendo em vista:

I- O meio ambiente em que vive;

II- As experiências adquiridas e vivenciadas; III- As características individuais;

IV- O desempenho e o interesse pela aprendizagem.

A avaliação deve envolver os domínios motores, afetivos, cognitivos e sociais. Ela deve ocorrer em todos os momentos da aprendizagem uma vez que as atividades educativas escolares sejam atividades intencionais que respondam a alguns propósitos e perseguem metas. O planejamento dessas atividades deve responder às questões orientadas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal: o que ensinar, como ensinar, quando ensinar e como avaliar.

De acordo com a proposta pedagógica da Escola Classe 08 a avaliação é meio investigativo, que oferece ao educador a oportunidade de avaliar e redimensionar o processo ensino aprendizagem, com enfoque na conquista do educando.

No início do ano letivo são realizadas atividades diagnósticas para o planejamento das ações pedagógicas que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo servindo de instrumento para a melhoria da qualidade do ensino. Nesse sentido, a avaliação é um ato de valorização e potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão, constituindo- se prática importante para os avanços das aprendizagens dos estudantes e dos demais segmentos que compõem a escola.

Com intuito de promover hábitos de estudos no ambiente familiar esta instituição de ensino utiliza O Dever de Casa, como forma de avaliação e intervenção, onde professores, estudantes e seus familiares são envolvidos, vale ressaltar que os responsáveis são orientados a não realizarem as atividades propostas para o aluno.

No final dos bimestres é elaborado o RAv (registro de avaliação) de cada aluno pelo o professor regente, contendo os elementos

da avaliação diagnóstica e observações do Conselho de Classe, constatando-se as dificuldades, os sucessos e avanços conquistados no decorrer do bimestre. Nele devem constar as intervenções conduzidas para sanar tais dificuldades. São realizadas reuniões bimestrais onde são repassadas as informações do processo ensino aprendizagem do educando.

O Conselho de Classe é planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa, tornando-se espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Proposta Pedagógica da escola. Nesse sentido o Conselho de Classe permite refletir sobre a função social da escola, deixando de ser apenas burocrático e classificatório, contribuindo para a retomada e avaliação da Proposta Pedagógica.

As avaliações em larga escala (SAEB), são instrumentos reveladores das potencialidades e fragilidades da instituição, permitindo a reflexão e redimensionando as estratégias pedagógicas fundamentais para a melhoria da qualidade de ensino. Essas potencialidades podem ser observadas, por meio do IDEB (Índice de desenvolvimento de Educação Básica), visto que em 2005 a escola encontrava-se com índice de 3.9 e ao analisar os últimos dados do IDEB o índice encontra-se com 6.4.

A avaliação institucional do trabalho pedagógico da escola é realizada nos espaços das coordenações coletivas, conselho de classe, reunião com conselho escolar e com a comunidade escolar, utilizando-se dos instrumentos de avaliações para construir novas ações, baseadas na realidade e nas necessidades dos seus autores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e todos os profissionais que aqui atuam, levando em consideração as referências da Proposta Pedagógica.

Além dessas estratégias também são utilizadas algumas intervenções pedagógicas para ajudar os alunos a alcançarem as aprendizagens necessárias:

- o **Projetos Interventivos:** Trata-se de uma maneira de intervir pedagogicamente junto ao aluno em defasagem idade/série e/ou com dificuldade de aprendizagem, de modo que o educando se desenvolva cognitivamente.
- o **Reforço Escolar:** É um atendimento diferenciado oferecido pelo professor regente aos alunos de 1º ao 5º ano que apresentarem defasagem e/ou dificuldades na aprendizagem que não foram superadas durante as aulas normais, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.
- o **Reagrupamento:** É um atendimento diversificado ao grupo de alunos de acordo com seu nível de aprendizagem. Sujeitos atendidos: alunos do 1º ao 5º ano.

De acordo com a nova LDB a escola possui autonomia para decidir sobre formas e procedimentos a serem utilizados na avaliação da aprendizagem dos alunos. Dessa forma, essa instituição tem como estratégias de recuperação o empréstimo de livros de literatura

infantil; os projetos interventivos; reforço escolar; atividade extraclasse; reagrupamento de alunos, os projetos desenvolvidos pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem pela orientação educacional visando o crescimento pedagógico do educando.

A retenção para os alunos dos três primeiros anos do Ensino Fundamental de nove anos é estratégia metodológica do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA, e dar-se- somente no 3º ano, caso haja evidências fundamentadas, argumentadas e devidamente registradas pelo Conselho de Classe, à exceção daqueles que não alcançarem 75% de frequência (LDB, art. 24, VI).

Para os alunos com Necessidades Educacionais Especiais - ANEE, a adaptação na temporalidade no Ensino Fundamental de 9 anos só poderá ser feita a partir do 3º ano. Ressalta-se que a adaptação na temporalidade que incida na permanência do aluno com necessidades educacionais especiais no 3º ano, somente poderá ocorrer após estudo de caso realizado com a Diretoria de Ensino Especial – DEE e mediante registro consubstanciado das condições individuais do aluno em relatório. Ao analisar o desempenho dos ANEE, deverão ser observadas as adaptações curriculares elaboradas em conjunto com o Serviço de Atendimento Educacional Especializado. (Diretrizes de Avaliação, p. 30).

X. Organização Curricular da escola

Após análise do Currículo da Educação Básica, conclui-se que a organização curricular do Ensino Fundamental é pautada nos eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade.

O processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais visa possibilitar o desenvolvimento de competências a partir das diversas áreas do conhecimento; por meio de situações de aprendizagem reais, significativas e vivenciais para a construção do conhecimento, da compreensão do mundo na ótica filosófica, científica, humanística e transcendental, de oportunidades para a organização do pensamento; de vivências de valores de solidariedade, respeito e responsabilidade. Esses eixos servem de referência para o trabalho docente (competências) e contemplam os "componentes curriculares" da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada:

1. Competência linguística;

2. Competência lógico-matemática;
3. Atuação no meio social;
4. Relações e convívio solidário;
5. Criatividade e movimento.

Quanto à abordagem metodológica fundamentam-se as seguintes ações:

1. Jogar;
2. Experimentar;
3. Expressar a espiritualidade;
4. Brincar;
5. Pensar.

O trabalho coletivo possibilita uma análise da realidade e uma escolha adequada dos conteúdos, contribuindo para transformar o currículo formal em um currículo real, atendendo às necessidades da sociedade e construindo o processo de ensino significativo. Em sala de aula procura-se priorizar a troca de experiências e desenvolver atividades de acordo com a realidade dos alunos. Os projetos orientam os trabalhos da escola por meio de um planejamento baseado no diálogo, bem como na busca de solução de problemas.

O Bloco Inicial de Alfabetização – BIA busca promover a progressão continuada do processo de aprendizagem, possibilitando a organização de um tempo maior e mais flexível para o desenvolvimento das competências que a criança precisa construir, adotando medidas e estratégias que promovam o alcance dos objetivos propostos, tomando como partida o saber produzido no dia-a-dia de sala de aula. Oferece às crianças a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à alfabetização, ao letramento e ao raciocínio lógico matemático, garantindo uma aprendizagem significativa e uma formação pessoal e coletiva de qualidade. São realizados reagrupamentos entre as turmas para sanar as dificuldades apresentadas pelos alunos, esses reagrupamentos também acontecem entre as turmas de 4º ano e 5º ano, uma vez por semana durante o ano letivo.

X- Plano de ação para a implementação da Proposta Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCEIRAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PUBLICOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Promover o trabalho coletivo nesta Instituição; Auxiliar os docentes no planejamento das aulas Incentivar a participação na formação continuada; Promover momentos reflexivos durante as coordenações coletivas.</p>	<p>Construção da PP Semanalmente, às terças-feiras, um turno é destinado ao planejamento da coordenação coletiva, com a participação dos coordenadores e direção, que são realizadas às quartas-feiras;</p> <p>Na coordenação coletiva são definidas as ações desenvolvidas nos projetos/temas a serem trabalhados que são registradas em ata e assinada pelos presentes.</p>	<p>Parceiras com PM; DETRAN, igrejas, comunidade escolar, profissionais da área de educação e ONG.</p>	<p>Equipe gestora, coordenadores, corpo docente, Equipe de Apoio aprendizagem, Orientador Educacional e Professores da Sala de recursos;</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>A avaliação realizada sustenta-se na necessidade de sistematizar todas as etapas do processo pedagógico, para acompanhar, observar, intervir e avaliar o trabalho realizado.</p>

**RESULTADOS
EDUCACIONAIS**

OBJETIVOS	META S	AÇÕES	AVALIAÇOE S DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Evitar a evasão escolar;</p> <p>Promover a melhoria no processo ensino - aprendizagem;</p> <p>Avançar nos níveis das avaliações de larga escala.</p>	<p>Ao final de 2020, melhorar a porcentagem de alunos do nível 3 para o nível 4 em 27%, na avaliação da ANA;</p> <p>Melhorar o índice da Prova Brasil, numa porcentagem de 1% nas áreas de leitura e escrita;</p>	<p>Conversa com os responsáveis pelos os discentes;</p> <p>Projetos interventivos, reforço, projeto de leitura;</p>	<p>Ao longo do ano letivo e no momento da divulgação dos resultados das avaliações e m larga escala.</p>	<p>Equipe gestora, sala de serviço especializado à aprendizagem , orientação educacional e professores regentes;</p>	<p>Ano letivo 2020.</p>

GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover uma ação democrática, onde todos possam participar e fazer valer os direitos e deveres, discutidos e definidos dentro da comunidade escolar.</p>	<p>Promover a ligação entre professores, pais alunos e funcionários.</p> <p>Participar do planejamento global das ações pedagógicas que visam à melhoria da escola em relação às aprendizagens e desenvolvimentos de todos os segmentos.</p>	<p>Gerir coletivamente a escola;</p> <p>Analisar o Plano de Trabalho Anual da escola;</p> <p>Participar ativamente das reuniões semestrais para construção do planejamento, avaliação e replanejamento;</p> <p>Acompanhar e fiscalizar: Merenda escolar, livros e materiais didáticos; Serviço de reforma e ampliação do prédio escolar; Plano de aplicação e prestação de contas dos recursos financeiros;</p>	<p>Todas as ações da escola e os resultados obtidos serão o divulgados nas reuniões dos professores e pais / responsáveis de alunos e nas entidades da comunidade.</p>	<p>Membros do conselho e Equipe Gestora</p>	<p>Durante o mandato do Conselho Escolar.</p>

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a integração dos profissionais da escola;</p> <p>Garantir a formação continuada;</p> <p>Estimular o nível de participação da comunidade escolar nos eventos promovidos por esta unidade</p> <p>Promover a integração dos profissionais da</p>	<p>Elevar o nível de participação da comunidade escolar nos eventos promovidos por esta unidade bem como da SEE- DF e entidades conveniadas em 10%.</p>	<p>Coordenação Coletiva;</p> <p>Eventos: Festa junina, cineminha, Comemoração dia das mães, comemoração de Páscoa, Cantata de Natal, torneio de futebol dos pais.</p>	<p>Ao longo do ano de 2020.</p>	<p>Equipe gestora e coordenadores.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2020.</p>

escola com a comunidade					
----------------------------	--	--	--	--	--

GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	META S	AÇOE S	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gerir com democracia, autenticidade e responsabilidade os recursos.	Adquirir bens de Consumo e permanentes para efetivação e melhoria do processo pedagógico, em 1%.	Reunião com o Conselho Escolar Definição de prioridades; Exposição explícita e detalhada da prestação de contas afixadas no mural da escola.	Reunião com conselho escolar e corpo docente; Relatos da comunidade escolar.	Diretor da Unidade Escolar.	Durante o ano letivo de 2020.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Manter e conservar o patrimônio adquirido nesta unidade de ensino;</p> <p>Adquirir bens patrimoniais com objetivo de melhorar a estrutura física do ambiente escolar.</p>	<p>Melhorar em 2% a aquisição de bens patrimônios adquiridos, baseado no ano de 2019</p>	<p>Eventos com fins lucrativos (galinhada e festa Junina)</p> <p>Reuniões participativas com o corpo docente e conselho escolar para definição do emprego daverba adquirida nesses eventos.</p>	<p>Reunião com conselho escolar e corpo docente e os pais.</p>	<p>Equipe gestora</p> <p>Conselho Escolar</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante o ano letivo de 2020.</p>

XI. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

A coordenação coletiva semanal, o Conselho de Classe Bimestral, bem como todas as reuniões realizadas com a comunidade escolar, permite o acompanhamento das ações legitimadas na **PP** e conseqüentemente à avaliação das mesmas, redimensionando a prática pedagógica, por meio de diálogo reflexivo entre o corpo docente e a equipe gestora, registrado em ata e assinada por todos.

Neste sentido, o diálogo reflexivo fornece subsídios para que coordenadores e equipe gestora organizem ações educativas que possam aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem.

Os dias letivos temáticos permitem uma avaliação ampla da instituição em que os pontos negativos e positivos do trabalho pedagógico são abordados de modo que seja possível corrigir as falhas para o melhor desenvolvimento das ações. Ressalta-se a importância da participação de toda comunidade escolar nesses momentos.

XII. Projetos específicos:

1- Escola sem Aedes aegypti:

Apresentação:

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 4 bilhões de pessoas estejam vivendo em áreas com risco de infecção pela doença. Anualmente, 390 milhões de casos são registrados no mundo, dos quais 96 milhões se manifestam clinicamente. Apesar das campanhas do Governo Federal junto aos Estados e Municípios do país, no sentido de veicular no rádio, TV e demais meios de comunicação propagandas ligadas ao tema, muitas pessoas ainda não se conscientizaram que a dengue pode ser tão prejudicial a ponto de levar a morte.

Problematização:

A campanha de combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e chikungunya não pode parar. Cada dia que passa, descobrimos que esse mosquito pode ser mais perigoso.

Tema gerador:

Dengue

Público Alvo: comunidade escolar.

Justificativa: Diante do alto índice de casos de Dengue, faz-se necessário a conscientização dos alunos no combate à Dengue, para que esses se mobilizem e

mobilizem seus pais, vizinhos e toda a comunidade.

Objetivo geral: Contribuir para a preservação da saúde e incentivar atitudes de prevenção ao mosquito da dengue e também prevenir a proliferação do mosquito e como consequência a doença

Objetivos Específicos:

- Capacitar os estudantes para atuarem como agentes transformadores e partícipes de movimentos que defendam a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente, que lutem por melhores condições de vida e saúde, e maior acesso às informações em saúde.
- Formar atitudes e valores que levem o estudante à mudança de comportamento com base no conhecimento, contribuindo para a proteção e promoção da saúde, tornando-se um multiplicador no combate ao *Aedes aegypti* em sua rua/comunidade.
- Apresentar a temática Dengue através da Música
- Apresentar a temática Dengue através do Teatro;
- Desenvolver a cidadania;
- Reconhecer a importância dos hábitos de higiene com forma de manter a saúde e prevenir doenças;

Conteúdos:

- Água;
- Saúde;
- Hábitos de higiene;
- Exercício da cidadania.

Metodologia:

- Leitura, compreensão e produção de textos;
- Músicas;
- Teatros;
- Confecção de cartazes;
- Participação em caminhada (necessidade de ônibus);
- Produção de gráficos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Rodas de conversa;
- Tempestade cerebral;
- Júri simulado.

Cronograma:

02/03 a 11/03

Acompanhamento e avaliação:

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação e a mudança de comportamento diante dos hábitos de higiene.

2- Inclusão: convivendo com as diferenças

Apresentação:

O presente projeto foi pensado com o intuito de incentivar e promover ações e reflexões dentro da escola que valorizem a diversidade e o respeito às diferenças abrangendo todos os envolvidos no processo educacional (pais, alunos, professores, núcleo gestor, funcionários e comunidade). Historicamente falando, a escola tem dificuldades para lidar com a diversidade. As diferenças tornam-se problemas ao invés de oportunidades para produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagens.

Problematização:

Diante do alto índice de alunos portadores de necessidades especiais matriculados nesta instituição de escolar faz-se necessário um projeto que promova a socialização de todos os alunos no ambiente escolar, assim como o desenvolvimento de ações que expressem o respeito ao próximo. Como afirma Tunes e Bartolo (2016) a deficiência deixa de ser uma propriedade individual e passa a ser entendida como um fato da relação social; do corpo do sujeito para as circunstâncias sociais em que a deficiência se desenvolve. Neste contexto esse processo implica o afastamento da deficiência do ponto de vista médico- biológico, e a aproximação da pessoa, fortalecendo-se as formas de vinculação afetiva e cooperação entre pessoas com deficiência e pessoa sem deficiência, compatível com os pressupostos de educação inclusiva.

Tema gerador:

Inclusão

Público alvo

Destina-se aos alunos do 1º ao 5º ano.

Justificativa:

No meio escolar as crianças com necessidades especiais podem sofrer com o desprezo e indiferença das outras crianças. Com intuito de amenizar os conflitos ocasionados pela exclusão presentes em todos os grupos é que se propôs este projeto.

Este projeto promoverá oportunidades que facilitarão e permitirão o contato e o

convívio entre os alunos, assim como as limitações de cada um.

Objetivo geral

Conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito;

Objetivos Específicos:

- Conscientizar a comunidade escolar da importância do outro, respeitando suas limitações;
- Participar das atividades com o intuito de clarear o sentido da inclusão, como inovação, tornando-o compreensível, aos que se interessam pela educação como um direito de todos, que precisa ser respeitado.
- Atuar como ser social capaz de construir a sociedade, colaborando para o bem estar do outro;

Conteúdos

- Declaração Universal dos direitos Humanos, estatuto das Crianças do Adolescente Estatuto da Criança e do adolescente Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08.
- Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade;
- Respeito às diferenças;

Metodologia:

- Ler textos que retratem o tema inclusão, com enfoque infantil;
- Vídeo: o presente
- Música: Ninguém é Igual a Ninguém.
- História contada pela equipe: Lili a onça pintada;
- Conhecer a legislação sobre pessoas especiais, identificando seus direitos e deveres;
- Atividade com os alunos em visita a uma sala sensorial preparada pela escola.

Cronograma:

Na semana Distrital de Conscientização e Promoção da educação Inclusiva aos alunos com Necessidade Educacionais Especiais. 09/03/2020 a 13/03/2020

Acompanhamento e avaliação:

O acompanhamento e a avaliação serão de forma contínua por meio de observações realizadas a partir do desenvolvimento de cada aluno, dos trabalhos individuais e coletivos.

3- Projeto do uso Sustentável da Água- De gotinha em gotinha

5.243/2013

Apresentação:

Atualmente há um grande desafio em relação ao uso sustentável da água. O desperdício contínuo e o consumismo que causa a poluição tornaram-se potenciais agentes desencadeadores da escassez de água em todo o Planeta.

Em se tratando de nossa realidade, a cidade de Brazlândia no ano de 2017 sofreu com o desperdício desse recurso natural e com a escassez de chuvas. Como consequência a cidade passou por um longo período de racionamento de água. Sendo assim, se faz importante continuarmos a falar de um assunto tão emergente.

Problematização:

Frente a essa problemática, a Escola Classe 08 de Brazlândia, preparará para a semana de Conscientização do Uso Sustentável da água (Lei Distrital nº 5.243/2013) entre os dias 16/3 a 20/3 atividades pedagógicas que sensibilizem toda a comunidade escolar ao uso adequado da água e conscientização de práticas que gerem ações cotidianas de prevenção e economia desse bem.

Escolha do tema gerador:

Conscientização do Uso sustentável da Água- De gotinha em gotinha

Público alvo:

Serão atendidos os alunos da Classe Especial, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano.

Justificativa:

Atualmente o debate quanto ao uso consciente e sustentável da água no Distrito Federal está se intensificando, devido ao uso indiscriminado desse recurso tornando-o cada vez mais escasso. É necessário criar ações de enfrentamento que contemplem a formação de cidadãos responsáveis do uso correto dos recursos hídricos.

Objetivos

Geral:

Sensibilizar os alunos quanto à importância da água para a manutenção da vida.

Específico:

- Perceber as interferências negativas e positivas que o homem pode fazer na natureza, a partir de sua realidade social;

- Adotar, por meio de atitudes cotidianas, medidas de valorização da água, a partir de uma postura crítica;
- Levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos;

Conteúdos:

- Água e sua importância, característica e uso sustentável;
- Transformações e mudanças dos estados físicos da água;
- Observar a natureza e reconhecer a necessidade de preservar o ambiente em que vivemos, bem como a água.

Metodologia:

- História: a última gotinha de água da Terra;
- Carta ao inquilino da Terra;
- Plantio de sementes;
- Produção de texto, paródia, cartazes e murais;
- Vídeos -Show da Luna- Como é que a água vira chuva e Peixonauta – O mistério da água que sumiu (BIA) e um documentário sobre a escassez de água no planeta para os 4º e 5º anos.
- Música e dramatização : De gotinha em gotinha- Palavra Cantada) e Funk pedagógico da água (Água e ostentação não combina com o verão)
- Dobradura;
- Desenho;
- Acróstico;
- Caminhada para conscientização do Uso sustentável da água.
- Mural do Uso Sustentável da água onde cada turma irá expor o trabalho realizado durante a semana.
- Passeios (necessidade de ônibus)

Cronograma:

Durante a semana da água 16/03 a 20/03/2018

Acompanhamento e avaliação

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação.

4- Projeto de informática - Inclusão digital

Apresentação:

Tendo em vista a importância do conhecimento na área da informática e o reconhecimento das novas possibilidades de aprendizagem que esse instrumento possibilita, temos a necessidade de criar mecanismos que facilitem o acesso dos educandos ao mundo virtual. Nesse sentido o projeto: Inclusão Digital visa proporcionar ao aluno o acesso à rede mundial da internet e ao vasto leque de possibilidades que esta

lhe oferece.

Problematização:

Considerando os interesses e as exigências da sociedade atual e a necessidade de adequar o ensino às mudanças sociais, é preciso integrar a informática ao currículo escolar, pois os computadores fazem parte do nosso cotidiano, e a escola deve preparar o aluno para o futuro.

A informática contribui com a formação de alunos capazes de lidar com as novas tecnologias. Ao empregar as facilidades e benefícios do uso do computador/internet, como recurso pedagógico, o professor amplia os horizontes do aluno, desperta sua curiosidade e interesse, motivando a aprender.

A informática educativa torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico, com objetivo não apenas de ensinar informática para os alunos, mas também ensinar conteúdos interdisciplinares, baseado na interatividade proporcionada pelo computador e internet.

A informática é um importante recurso pedagógico, por isso, a escola precisa utilizar o computador e suas ferramentas como meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Tema gerador

Considerando a necessidade da escola em buscar novos rumos para a educação, a utilização do computador como um meio de inter-relações sociais, estabelece uma parceria entre escola e família, na medida em que oferece aos alunos o acesso ao mundo digital, que muitas vezes está distante da sua realidade social. Com o projeto **Inclusão Digital**, o aluno sai do espaço de sala de aula e reorganiza sua visão do mundo, possibilitando o contato com novas ferramentas didático-pedagógicas à alunos e professores.

Público alvo

Serão atendidos os alunos da Classe Especial, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano e os professores regentes.

Justificativa

A tecnologia é algo presente em nosso cotidiano, mas poucos têm acesso à participação efetiva nas práticas diárias que necessitam do uso de equipamentos tecnológicos. O projeto do Laboratório de Informática visa propiciar um maior contato dos nossos educandos com essa ferramenta tão utilizada pela sociedade – O COMPUTADOR.

Alguns de nossos estudantes apresentam carência de recursos, incluindo financeiros, o que corrobora para o não acesso às novas tecnologias. Os diferentes recursos virtuais podem oferecer formas dinâmicas de fazer matemática, praticar a leitura e a escrita e desenvolver as capacidades necessárias para viver no mundo contemporâneo, apesar haver muito a fazer frente às possibilidades e os limites da tecnologia na educação.

Objetivos

Objetivo geral

Criar uma parceria entre tecnologia e educação, na qual a aprendizagem possa acontecer a partir do uso do computador e periféricos como ferramentas, que proporcionam a integração da criança ao mundo da era digital.

Objetivos específicos

- Propiciar acesso à tecnologia digital;
- Valorizar e cuidar dos computadores
- Participar das atividades de maneira interativa;
- Incentivar os hábitos de consulta e de pesquisa;
- Vivenciar situações competitivas por meio de jogos com e sem regra preestabelecida;
- Ampliar o conhecimento de mundo que as crianças possuem;
- Observar e apreciar imagens diversas;
- Construir imagens figurativas fixas ou em movimento
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Valorizar a leitura como fonte de prazer e entretenimento;
- Interdisciplinar conteúdo;
- Conhecer de textos variados que expressam diferentes formas de viver, ver e pensar o mundo;
- Localização de palavra conhecida ou de alguma gravura, levando em conta algumas pistas contidas no texto; Pesquisa das diferentes situações em que se usam os números e sua aplicação na vida diária;
- Despertar o interesse pela utilização das tecnologias na construção da própria aprendizagem;
- Integrar o aluno ao mundo globalizado por meio da tecnologia;
- Proporcionar o conhecimento do outro através da troca de experiências;
- Aprimorar a coordenação motora grossa e fina.
- Utilizar corretamente o uso do computador em suas funções básicas;

Conteúdos

- Leitura e escrita;
- Resolução de operações e situações problemas;
- Software educativo;
- Partes do computador;

- Sistema Linux;
- Operar o Linux
- Série Educacional;
- Editor de texto;
- Programa de Pintura;
- O uso da Calculadora;
- Navegar na Internet;
- Projetos Multidisciplinares.

Metodologia:

A metodologia indicada é a aprendizagem pela atividade, “aprender fazendo” O apoio e a orientação fica a cargo do professor, que pode propor uma sequencia de atividades que estarão sendo planejadas e preparadas anteriormente, levando os alunos a compreensão dos conteúdos trabalhados em sala, dentro do laboratório de informática.

Desenvolvimento das ações

As aulas serão ministradas no laboratório de informática, com participação do professor regente da turma e o professor de informática, com duração de 50 minutos, durante o ano letivo de 2018. Serão utilizados os dispositivos tecnológicos disponíveis. As atividades proporcionarão ao aluno o desenvolvimento da leitura e da escrita, resolução das operações e situações problema de forma lúdica utilizando sites e softwares educativos.

Cronograma

Em consonância com a **PP** os projetos desenvolvidos no laboratório terão como eixo norteador os temas geradores bimestrais de acordo com cada ano, definidos no plano de curso, elaborado pela comunidade escolar no início do ano letivo.

Avaliação

Avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa dos mesmos em todas as atividades propostas e registro em ficha específica bimestralmente. Será feita a partir do desenvolvimento das habilidades propostas em sala de aula, observadas pelo professor.

Observação: Esse projeto será executado quando houver um professor para o laboratório de informática.

5- Projeto Literário: Eu, cidadão do mundo.

Apresentação:

Por meio da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Percebemos que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos

alunos do ato de ler, prejudicando a aquisição de conhecimentos, ou seja, estabelecendo uma barreira entre as habilidades necessárias para o desenvolvimento cognitivo. Neste sentido, o projeto propiciará aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro e à consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.

Problematização:

Percebe-se que com o avanço da tecnologia os alunos demonstram mais interesse pelos computadores, videogames e etc. O acesso restrito a leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo têm ocasionado pouco interesse para leitura e por consequência dificuldade marcante na aprendizagem: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, produções de texto precárias, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares. A escola como responsável pelo desenvolvimento global do educando deve resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania.

Tema gerador:

Leitura

Público alvo:

Todos os alunos e funcionários da escola.

Justificativa;

Sem a leitura, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar e posicionar-se. Nesse sentido, o projeto promoverá o desenvolvimento da leitura, de forma que os alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

Objetivos

Geral:

Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto, estimulando o educando a desenvolver o gosto pela leitura e escrita, ampliando o universo linguístico e cultural, contribuindo dessa forma, para a formação de valores e a construção da cidadania.

Específico:

- Desenvolver o hábito e o gosto pela leitura, auxiliando na interpretação, produção de texto;

- Possibilitar o acesso aos diversos gêneros literários;
- Possibilitar as vivências de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Possibilitar produções orais e escritas em outras linguagens;
- Oportunizar aos alunos práticas de leitura e de produção nos níveis de expressão escrita, oral e visual.

Conteúdos:

- Livros e obras infantis (escuta e manuseio);
- Conto folclórico lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito
- Fábulas: leitura apreciação e análise;
- Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores;
- Produção textual por meio diversos gêneros preferencialmente em situações reais de uso;
- Criação de texto por meio de desenho;
- Contação de histórias;

Metodologia:

- ✓ Geladeira literária;
- ✓ Momento cultural: relato de escritores e ilustradores;
- ✓ Roda de conversa onde cada aluno irá compartilhar sua experiência com a obra.
- ✓ Parada literária
- ✓ Leitura de livros por capítulos;
- ✓ Preenchimento da ficha literária;
- ✓ Montagem do livro da turma;
- ✓ Exploração dos livros em sala pelo professor.
- ✓ Sarau literário
- ✓ Passeios (necessidade de ônibus)

Cronograma:

Início no mês de março e final no mês de outubro.

Acompanhamento e avaliação:

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação, desempenho e interesse dos alunos.

6- Projeto de Transição do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental

Apresentação:

Ao constatar-se a existência de conflitos e obstáculos enfrentados por alunos ao ingressarem no sexto ano e os problemas vivenciados por eles no ambiente escolar no processo de transição de um ciclo para o outro, elaborou-se o projeto de transição, na tentativa de amenizar esse processo.

Problematização:

Toda a vida escolar do aluno é marcada por períodos de transições. Desde o momento da sua entrada na educação infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, após 6º ano, depois do 9º ano para o Ensino Médio e Ensino superior. O ingresso para o 6º ano representa o desejo de conquistar a nova idade social, depois de conviver com apenas um educador em sala de aula. Ao buscar ações para identificar essas expectativas, as angústias, os transtornos e preocupações dos alunos do quinto ano do ensino fundamental em relação à futura escola, propondo uma articulação pedagógica entre esses dois ciclos e desenvolver estratégias para evitar uma ruptura do processo ensino aprendizagem no período de transição do quinto para o sexto ano.

Tema Gerador:

A transição do 5º ano para o 6º ano.

Público Alvo:

Os alunos, pais e professores do 5º e 6º ano do Ensino Fundamental.

Justificativa:

Essa transição vem carregada de mudanças pedagógicas que afetam o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social do educando. De fato, existem medo e tensão nesta fase de transição das séries iniciais para as séries finais do ensino fundamental, no que se refere a professores pluridocentes, relacionamento entre eles e a organização das disciplinas e seus horários.

Objetivos**Objetivo geral:**

- Promover atividades de adaptação dos alunos do 5º ano e garantir avanços na aprendizagem, na postura de estudante, nas relações interpessoais e no desenvolvimento pessoal.

Objetivos específicos .

- Contribuir para que tenham uma transição suave em relação a tempo, espaço, professores, materiais, novos agrupamentos e avaliação ;
 - Promover a socialização com pequenos grupos da escola sequencial;
 - Possibilitar ao professor um maior conhecimento sobre o aluno e adequar as propostas de ensino às necessidades de aprendizagem da turma;
- Conteúdos.**
- Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escritos;
 - Debates espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).

Metodologia

- No segundo semestre, promover encontro de professores do 5º e do 6º ano para trabalhar a temática da passagem e fazer ajustes de expectativas de aprendizagem. Os professores do 5º relatam sobre como os alunos deixarão o segmento, e os do 6º ano, sobre como esperam receber os estudantes.

- Preparar uma reunião com os pais dos alunos do 5º ano e as equipes dos dois segmentos para falar do processo de transição;
- Rodas de conversa ao final do 4º bimestre, promover rodas de conversa entre os alunos do 5º ano e a equipe gestora da segunda etapa do Ensino Fundamental para que eles tirem dúvidas, e propor que visitem o espaço onde vão estudar monitorados pelos colegas do 6º ano;
- Promover entrevista com os alunos do 6º ano da escola sequencial.
- Visita a uma escola sequencial (necessidade de ônibus)

Cronograma

As atividades serão realizadas a partir do segundo semestre do ano letivo 2020.

Acompanhamento e avaliação

Os resultados das ações descritas no projeto deverão ser avaliados no primeiro semestre 2021.

7- Projeto Horta: Cultivando a Vida

Apresentação:

Primeiro, é importante que cada pessoa se descubra como parte do ecossistema local. Ao construirmos uma horta sustentável na escola, estaremos desenvolvendo uma série de novas aprendizagens e valores em nós e nos educandos. Estaremos assumindo uma tarefa conjuntamente e aprendendo a trabalhar em grupo com pessoas diferentes em gostos e habilidades. Oportunizando que os alunos aprendam a ouvir, a tomar decisões, a socializar, a seguir instruções, a ler manuais, entre outras tantas habilidades inatas O Projeto propõe que, por meio da promoção da ação escolar e de uma educação integral dos educandos, é possível gerar mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, à nutrição, à saúde e à qualidade de vida de todos, sobretudo, tendo a horta escolar como eixo gerador de tais mudanças.

Problematização:

Por meio da horta é possível propiciar conhecimentos e habilidades que permitem às pessoas produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada, saudável e segura e assim conscientizá-las quanto a práticas alimentares mais saudáveis, fortalecer culturas alimentares das diversas regiões do país e discutir a possibilidade do aproveitamento integral dos alimentos.

Escolha do tema gerador:

Horta alimentação saudável

Público alvo:

Alunos do 1º ao 5º ano.

Justificativa:

Sendo a escola um espaço onde a criança dará sequência ao seu processo de socialização, é fundamental o papel da educação ambiental na formação de cidadãos conscientes e críticos do seu papel na sociedade. A escola deve abordar os princípios da educação ambiental de forma sistemática e transversal em todos os níveis de ensino. Os conteúdos ambientais devem envolver todas as disciplinas do currículo e estarem interligados com a realidade da comunidade, para que o aluno perceba a correlação dos fatos e tenha uma visão integral do mundo em que vive. Nesse sentido a escola deverá promover através de ações a preservação e a conservação do meio ambiente para que o aluno tome consciência de sua responsabilidade. Assim com as atividades extraclasse viabilizar ao aluno conhecimentos e praticas que envolvem todas as dependências da escola, estabelecendo a relação entre teoria e pratica e os cuidados com a alimentação.

Objetivos

Geral

- ✓ Promover a educação ambiental dos educandos e da comunidade em seu entorno através da horta escolar.

Específico

Sensibilizar e conscientizar os alunos de que a vida depende do ambiente e o ambiente depende de cada cidadão deste planeta;

- Proporcionar aos alunos a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas assim como técnicas de proteção da estrutura do solo.
- Degustar alimentos semeados, cultivados e colhidos;
- Criar na escola, uma área verde produtiva pela qual, todos se sintam responsáveis;
- Estimular o interesse dos alunos com os temas desenvolvidos na horta.

Conteúdos:

- Solo – Importância e característica;
- Plantas: estruturas e funções de partes das plantas;
- Alimentação saudável;
- Reino vegetal

Metodologia:

- Construir os canteiros para as plantações coletivas;
- Construir os canteiros suspensos individuais;
- Plantar hortaliças para degustação no lanche da escola;
- Aguar os canteiros.

Cronograma:

Durante o ano letivo de 2020.

Observação: Esse projeto será executado quando houver novamente um educador social para o projeto.

Acompanhamento e avaliação

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação, desempenho e interesse dos alunos.

8- Projeto: Educação em movimento

Apresentação:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) apresenta o Projeto Educação com Movimento (PECM) para a rede pública de ensino, orientando a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O documento reúne concepções, princípios, procedimentos e instrumentos avaliativos que norteiam a organização do trabalho pedagógico e administrativo desse profissional em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal.

A partir dessa política desenvolvida pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar, da Diretoria de Programas Institucionais, Educação Física e Desporto Escolar, em parceria com as Diretorias de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, espera-se contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, possibilitando uma formação integral crítica e integrada ao Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares.

A Educação Física, deve ser compreendida como importantes manifestações da cultura corporal de movimento, que contribui para formação global da criança por meio de brinquedo, de jogo simbólico, de danças, de ginásticas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favorecem o desenvolvimento do estudante.

Problematização:

A Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental não pode ser tratada como uma mera atividade física que busque apenas o aperfeiçoamento motor ou que seja utilizada separadamente, como ocupação do tempo livre da criança; tão pouco ser usada como simples atividade de lazer separada do fazer pedagógico da escola.

O brincar e o jogar assumem outras significações no contexto educativo, possibilitando aquisições necessárias a saberes lógico-matemático, de oralidade de escrita e outras atividades de cognição referentes à memória e a atenção. Sendo assim, auxilia na aquisição de conhecimentos que são permeados por letramento, visto de uma forma mais abrangente, transcendente ao letramento linguístico, mas que englobam também letramento simbólico, geográfico, científico e corporal.

Escolha do tema gerador:

Educação Física em movimento.

Público alvo:

Serão atendidos prioritariamente os alunos do 4º e 5º ano e, existindo possibilidade, os alunos da Classe Especial e do 3º ano.

Justificativa:

O Projeto Educação com Movimento tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o(a) professor(a) de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Objetivos

Geral

Implementar a política pública de educação denominada **Educação com Movimento** na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o(a) professor(a) de atividades e o(a) professor(a) de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Específico:

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos e conteúdos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de educação física, por meio do planejamento e atuação integrada ao trabalho do professor de atividades, em consonância com o projeto político-pedagógico da escola e com o

currículo da educação básica;

- Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da educação física na organização do trabalho pedagógico da escola.
- Aperfeiçoar o processo de ensino- aprendizagem dos conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física;
- Fortalecer o vínculo com a escola visando à melhoria da aprendizagem daqueles que estão em defasagem idade/ série por meio de um atendimento pedagógico diferenciado utilizando instrumentos específicos da Educação Física;

Conteúdos:

O conteúdo administrado nas aulas será o previsto no Currículo em Movimento nos 3º,4º,5º anos e adequação curricular no que tange à Classe Especial.

Metodologia:

O desenvolvimento metodológico do PECM foi elaborado com vistas a assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do professor de Educação Física na organização escolar da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Com isso, estabeleceram-se as rotinas da regência do professor nos dois turnos, garantindo períodos para: coordenações pedagógicas, cursos de formação continuada e realização das reuniões ordinárias do Projeto.

Acompanhamento e avaliação:

É importante considerarmos que nestas etapas, de maneira predominante, faz-se presente a avaliação formativa e participativa, onde o professor não pode se limitar a observar, devendo integrar as brincadeiras, jogos e atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa. Tal envolvimento no desenvolvimento das práticas pedagógicas nas aulas de educação física possibilita a observação sistemática das aprendizagens e do desenvolvimento dos estudantes de forma muito mais intensa e concreta, pois é vivenciando que o professor sente e pode, de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças, considerando que nesta fase há um predomínio das relações afetivas. Nesse sentido, avaliar no contexto das aulas de Educação Física, em qualquer tempo e em qualquer espaço, não pode se resumir à aplicação de atividades corporais mecânicas e repetitivas, muito menos à aplicação de uma avaliação quantificadora que tenha como eixo orientador movimentos desconexos.

9- PROJETO: CONSCIÊNCIA NEGRA

Apresentação:

A questão racial é conteúdo obrigatório no currículo escolar. A lei 10.639, de 2003, decretou a inclusão do ensino da história e da cultura afro-brasileira no Ensino Fundamental e Médio. Essa lei passou a valer para todos os níveis da Educação Básica com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica das Relações Étnico-Raciais. A escola é o melhor lugar para desenvolver projetos para todos conhecerem a cultura afro e entenderem que ela faz parte da cultura brasileira. Uma vez que segundo Oliveira (2016, p. 09) historicamente, a diversidade no Brasil, em termos culturais e identitários, passa a ser fortemente controlada e re-significada a partir do processo de colonização portuguesa que teve início XVI. Discursos e práticas colonizadoras buscaram homogeneizar e apagar a diversidade de culturas indígenas e africanas, e até mesmo de tradições não cristãs que vinham de outras partes do mundo. O diferente, que se expressa na diversidade de saberes, subjetividade e práticas sociais desses grupos, foi tomada como algo inferior, anormal, errôneo, pecaminoso e perverso dentro de uma tradição eurocêntrica de pensamento que esteve associada a um projeto político, econômico e social e de gênero.

Problematização:

A elaboração e desenvolvimento desse projeto visa atender dois pré-requisitos básicos: o exercício da cidadania e vivência dos valores por meio da apropriação da arte e da cultura, como ferramentas necessárias para estar num mundo formado por sociedades que usam o preconceito como instrumento das esferas de diferenças sociais e, ainda, o resgate da herança africana, cuja história fora esquecida e ignorada ao longo dos anos. Com este trabalho esperamos que a consciência de valorização do ser humano ultrapasse as fronteiras da violência, do preconceito e do racismo.

Escolha do tema gerador:

Consciência Negra.

Público alvo:

Serão atendidos os alunos da Classe Especial, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano e 5º ano e os professores regentes.

Justificativa:

Na segunda metade do século XX devido às reivindicações de grupo sociais, as políticas públicas e espaços educativos abriram espaço para o reconhecimento e valorização da diversidade. Diante dessa temática o calendário escolar do Distrito Federal

prevê a elaboração de atividades que promovam uma reflexão sobre o Dia da Consciência Negra.

Objetivos

Geral:

Contribuir para erradicar qualquer tipo de preconceito em relação aos povos africanos e seus afrodescendentes.

Específico:

- Conhecer e valorizar a cultura afro-brasileira presente na cultura brasileira;
- Conscientizar sobre a importância da cultura africana na formação cultural brasileira;
- Valorizar a Cultura e seus afrodescendentes na escola e fora dela;
- Promover a reflexão e resgate da identidade negra;
- Conhecer diferentes tipos de etnias em nosso país e comunidade;
- Valorizar a contribuição da cultura negra para nossa sociedade;
- Identificar personagens negras da literatura que protagonizam histórias diversas;
- Desenvolver atitudes de respeito e cidadania para com a diversidade;
- Promover reflexões positivas de reportagens jornalísticas e textos da atualidade que tratam sobre o tema;

Conteúdos:

- Analisar as leis 10.639/03 e 11,645/08.
- Autobiografia;
- Respeitar as diversidades socioculturais, política, étnico raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.
- Debate: espontâneo

Metodologia:

- Formação sobre o tema para os professores;
- Rodas de conversa sobre o preconceito.
- Realizar palestra de conscientização para o enfrentamento ao racismo para a comunidade escolar;
- Conhecer biografia de Zumbi dos Palmares e Dandara;
- Pesquisas sobre a construção da história brasileira;
- Apreciação de poemas;
- Hora da história: leitura e análise de alguns artigos do livro “Declaração “Universal dos Direitos Humanos”
- Verificação do caminho geográfico feito da África para o Brasil por meio do mapa mundi;
- Estudos de música, fazendo releituras e transformando-os em ilustrações

pedagógicas para uma amostra cultural;

- Confeccionar cartazes – recorte, pintura e colagem - com fotos de revistas que tratam da diversidade étnica brasileira e a cultura do negro:
- Realizar oficinas de brincadeiras e jogos infantis da cultura negra;
- Construção de uma máscara africana com saco de pão;
- Oficinas de valorização da beleza afro descente.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo, com culminância na semana do dia 16/11 a 20/11.

Acompanhamento e avaliação:

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, observando a participação, desempenho e interesse dos professores e alunos.

10- PROJETO: "FAMÍLIA E ESCOLA: PARCERIA QUE SE CONSTRÓI"

Apresentação:

A LDB 9394/96 traz que é na família que a criança construirá valores que serão incorporados ao longo da vida e onde ocorrerão os primeiros processos de socialização, que lhes permitirá traçar caminhos futuros. A referida lei também traz o conceito de educação como indo além da educação formais, trazendo a reflexão que dentro do ambiente escolar, é imprescindível que dois dos principais pilares de construção da humanidade, Família e Escola, estejam próximos, cada um com seus papéis, objetivando o sucesso da formação integral, através de uma sólida parceria e da soma de esforços. Este Projeto será mais um desafio na busca constante pela qualidade e melhoria da interação entre a Família e a Escola. A escola é um agente transformador e acreditamos que com um laço mais estreito com a família, poderemos construir juntos, uma imagem positiva, compartilhar experiências e superar problemas. Consideramos que o sucesso de qualquer proposta educacional certamente está relacionado à participação dos pais e ao interesse da família pela vida escolar do aluno, contribuindo para o sucesso dos alunos, para uma educação de qualidade e, principalmente, para a formação plena de cidadãos.

Justificativa:

A escola tem por finalidade formar cidadãos críticos, capazes de construir seus conhecimentos. Nesse sentido, a família é vista como ponto integrante do processo educativo, acreditando-se que com a participação efetiva desta, estaremos resgatando o verdadeiro valor da escola, atendendo a família em ações sociais e pedagógicas, bem como os alunos em seus relacionamentos familiares e escolares. Assim, ao criar situações

para a participação das famílias, a escola reforça a integração social e potencializa a construção coletiva de aprendizagens e saberes. Assim sendo, o Projeto "FAMÍLIA E ESCOLA: UNIÃO QUE SE CONSTRÓI" destina-se a participação efetiva e colaborativa dos pais na escola. Por meio deste Projeto, esperamos promover a integração, trocas de experiências e discussões sobre a importância e participação das famílias no cotidiano escolar. Considerando que através dessa relação poderemos promover o desenvolvimento pleno da criança, fazendo da escola um espaço real de democracia e aprendizagem.

PÚBLICO ALVO: Familiares dos alunos da EC 08 de Brazlândia, professores e funcionários da instituição, e demais interessados da comunidade escolar.

OBJETIVOS:

- Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo;
- Estabelecer bom relacionamento entre família e escola resgatando a autoestima dos alunos e seus familiares;
- Proporcionar às famílias a oportunidade de aquisição de conhecimentos que possibilitem uma melhor qualidade de vida, oportunizando aos pais o desenvolvimento de habilidades que favoreçam o seu crescimento pessoal;
- Favorecer aos pais oportunidade de reflexão sobre situações vivenciadas na família;
- Oferecer aos pais informações sobre o desenvolvimento biopsicossocial da infância;
- Oportunizar a criança e sua família a aprender a conviver com suas diversidades culturais, valores e atitudes diante do próximo, valorizando o convívio familiar;
- Promoção de um clima de confiança e reciprocidade;
- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.
- Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos, ressaltando a importância da afetividade e limites na escola e na família como fator primordial para o bom desenvolvimento do aluno;
- Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares para que possam dentro do ambiente escolar e familiar perceber a importância do diálogo para a construção de valores e a resolução de conflitos.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido com apresentação de palestras e rodas de conversa, com temas voltados para a nossa realidade escolar, em nível de esclarecimentos e informações como: valores da família, sexualidade Infantil, limites, hábitos de estudos, dificuldades de aprendizagem, autoestima, separação dos pais, luto na família, dentre outros temas sugeridos pelos pais.

Cronograma:

Será desenvolvido durante todo ano letivo de 2020.

Avaliação:

A avaliação será feita diante da participação da comunidade escolar nos eventos.

Recursos:

Palestrantes; Projetor de imagens; Computador; Microfone; Sala de aula; Cadeiras; Fichas para avaliação.

11- Projetos realizados pela Orientação Educacional:**Projeto: “Despertando valores na escola”****Apresentação**

O desenvolvimento do projeto “Despertando valores na escola”, visa resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo dessa forma para a formação de cidadãos conscientes e capazes de promover uma melhor qualidade de vida na: escola, família e comunidade, e em qualquer meio onde esteja.

Problematização

Entende-se por valores, características de uma determinada pessoa, a qual determina a forma com se comportam e interagem com outros indivíduos no meio no qual convive. Portanto é inegável que os valores afetam a conduta das pessoas, uma vez que constituem também um conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade.

Tema gerador:

Valores humanos.

Público alvo:

Alunos do 1° ao 5° ano e da Classe Especial.

Justificativa:

A escola é um espaço que propicia a construção e trocas de conhecimentos. Esse processo educativo visa a levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, bem como suas responsabilidades e compromisso com o mundo, exercitando assim as práticas de valores no decorrer de sua vida. Os valores são considerados ferramentas essenciais para a formação de um ser que exerce e pratica sua cidadania com cooperação, sinceridade, perdão, honestidade, respeito, generosidade, responsabilidade e etc.

Objetivo geral

Resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação do ambiente e patrimônio público, vivenciando e exercendo assim a sua cidadania de forma plena e consciente.

Objetivos específicos

- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas;
- Praticar no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e respeito;
- Perceber que a colaboração mútua beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente;
- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família, na escola e na sociedade;
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos, bem como a tomada de decisões coletivas,
- Perceber que as normas existem para ser respeitadas;
- Entender que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar para ser respeitado.
- Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio das ações que adotamos e praticamos.

Conteúdo

Tema transversal: "Valores"

Metodologia

- Conversa informal;
- Desenho do autorretrato;
- Slides,
- Músicas;
- Livros;
- Vídeos.

Cronograma

Será desenvolvido no decorrer deste ano letivo.

11.1 Projeto –“Despertando valores na escola”: AUTOESTIMA

Objetivo Geral

Compreender o que é autoestima e a importância dela em nossas vidas.

Objetivos Específicos

- Despertar nos alunos atitudes que favoreçam autoestima da criança;
- Demonstrar a importância e a necessidade dos cuidados com o próprio corpo de forma geral;
- Reconhecer a importância da autoestima na vida de uma pessoa.

Metodologia

- Conversa informal;
- Desenho do autorretrato;
- Slides.

Desenvolvimento

- Slide da fábula da La Fontaine: “A rã que queria ser maior que o boi”;
- Socialização com o tema: "o que é a autoestima?" (leitura do texto: “Você e sua autoestima”);
- Atividade coletiva: "dinâmica do autorretrato".

Avaliação

Socialização e desenho do autorretrato.

11 .2 Projeto –“Despertando valores na escola”:RESPEITO

Objetivo Geral

Promover o respeito às diferenças.

Objetivos Específicos

- Despertar nos alunos atitudes que favoreçam um clima de respeito entre os alunos;
- Demonstrar a importância de respeitar para ser respeitado;
- Reconhecer que o respeito mútuo é importante entre as pessoas.

Metodologia

- Conversa informal;
- Livro;
- Vídeo.

Desenvolvimento

- Vídeo da história: “O coelho pirracento”;
- Leitura do livro: “Respeito” (Coleção - O que cabe no meu mundo);
- Socialização;
- Conversa informal sobre o significado de respeito.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da socialização entre os alunos.

Mensagem final:

“O respeito é a melhor forma de conquistar a amizade de alguém, tente e verá a diferença”.

11.3 Projeto –“Despertando valores na escola”: “BULLYING: “Faça amizades, bullying não”:

Apresentação

Este projeto visa discutir as situações que ocorrem no ambiente escolar que se caracterizam como bullying. Pretende-se também discutir formas de convivência no espaço escolar, valorizando a amizade, os valores humanos e a integração entre os envolvidos no projeto. Além disso, neste ano de 2020 a escola abordará o tema: Prevenção do Suicídio e Automutilação na Escola, cujo projeto específico ainda está em andamento e será desenvolvido nas turmas de 5ºano.

Problematização

É de suma importância que a comunidade escolar identifique precocemente qualquer forma de bullying, visando combater o preconceito, a violência e a covardia entre alunos, apresentando assim, posturas e ações que minimizem a incidência desastrosa do bullying.

Tema gerador

Bullying.

Justificativa

As instituições educacionais se deparam cada vez mais com o fenômeno, denominado bullying, que, mesmo que sempre tenha existido em todas as escolas do mundo, atualmente vem alcançando proporção cada vez mais grave. Ele expõe não somente a intolerância às diferenças, como também incentiva os mais diversos preconceitos e a covardia na convivência interpessoal dentro e fora do âmbito escolar.

Público alvo

Alunos do 1º ao 5º do ano do Ensino Fundamental.

Objetivo geral

Conscientizar os alunos das consequências que o bullying traz para a vida de uma pessoa, sensibilizando assim para a importância do tema.

Objetivos específicos

- Conscientizar os alunos sobre a existência do bullying e suas consequências;
- Identificar e combater o preconceito, a violência e a covardia entre alunos;
- Valorizar o respeito à vida;
- Conscientizar os pais sobre a importância das regras e do respeito;
- Refletir sobre a violência e seu impacto na vida dos alunos dentro e fora do ambiente escolar;
- Desenvolver comportamentos eficazes anti - bullying.

Conteúdo

Tema transversal: “Bullying”.

Metodologia

- Slides;
- Filmes;
- Vídeos.

Desenvolvimento:

- ✓ 1º anos:
 - “Que papo é esse – bullying”.
- ✓ 2º anos:
 - “Pinote o fracote e Janjão o fortão”.
- ✓ 3º anos:
 - “Zoando na escola”.
- ✓ 4º anos:
 - Filme: “O sentido da vida”;
 - Vídeo: “Um menino maluquinho – Por que comigo?”
 - Vídeo da música: “Bars and Melody”.
- ✓ 5º anos:
 - Vídeo: “A peste da Janice”;
 - “Projeto define oito tipos de bullying que devem ser evitados na escola”.

Cronograma

O projeto será desenvolvido durante o decorrer do ano letivo.

Avaliação

A avaliação será feita de acordo com a mudança de comportamento diante do tema.

11.4 : Projeto “Despertando valores na escola : “HIGIENE PESSOAL: porque se cuidar faz bem!”

Apresentação

O referido tema será abordado com os alunos devido à necessidade de se adquirir e praticar os hábitos de higiene visando lhes proporcionar o gosto por estar limpo e ter uma imagem agradável de si mesmo e para com os outros, melhorando assim a autoestima. Assim, busca-se neste projeto trabalhar a higiene corporal, abordando a necessidade de lavar as mãos, escovar os dentes, cuidados com os cabelos e das unhas, bem como de se tomar banho diariamente.

Problematização

Cuidar da nossa saúde e do nosso bem-estar é de suma importância. Para termos uma boa qualidade de vida precisamos observar algumas regrinhas, entre as quais se destaca o hábito de higiene, seja pessoal ou ambiental.

Tema gerador

Hábitos de higiene.

Público alvo

Alunos do 1º ao 5º ano.

Justificativa

É de extrema importância despertar hábitos de higiene pessoal nas crianças desde cedo, desenvolvendo assim sua conscientização de que são capazes de cuidar do próprio corpo com a orientação de um adulto de forma a promover sua saúde e autoestima.

Objetivo Geral

Despertar hábitos e práticas de higiene nos alunos, levando-os a conhecer e a cuidar do próprio corpo.

Objetivos Específicos

- Ensinar e despertar os hábitos de higiene pessoal;
- Demonstrar a importância e a necessidade dos cuidados com o próprio corpo e da higiene para a saúde;
- Favorecer a autoestima da criança.

Conteúdo

Tema transversal integrado com ciências: “Hábitos de higiene”.

Metodologia

- Vídeos;
- Livros;
- Músicas;
- Filme.

Desenvolvimento

Dar-se-á por meio de vídeos, músicas, slides e filmes, havendo também momentos de socialização sobre o tema com a participação da turma.

- ❖ 1º anos:
- ❖ Vídeo: “PinkyDinky Doo - Tyler não quer tomar banho”;
- ❖ Música e vídeo: “A onça Felinda – Banho bom”.
- ❖ 2º anos:
- ❖ Vídeo: “Depois do banho” – turma da Mônica;
- ❖ “Slide do livro: “Por que devo me lavar?”.
- ❖ 3º anos:
- ❖ “Slide do livro: “Sai, sujeira! – cuidados com o corpo”;
- ❖ Livro: “O menino que quase morreu afogado no lixo”;
- ❖ 4º anos:
- ❖ Vídeo: “Pergunte à Lara – odores”;
- ❖ Slide do livro: “A menina que queria ser gambá”;
- ❖ 5º anos:
- ❖ Vídeo (editado) “Higiene pessoal”;
- ❖ Slide do livro: “A família sujo”;
- ❖ Filme: “Osmoses Jones”.

Cronograma

1º bimestre e em momentos pontuais.

11.5 : Projeto “Despertando valores na escola”: Despertando hábitos de estudos.

Apresentação

Para que o rendimento acadêmico aconteça será necessário que o aluno cultive o hábito de estudo no período contrário ao da escola. Sendo assim, se faz necessário o desenvolvimento de um projeto que vise amenizar essa problemática do aluno e a conscientização dos pais da importância do acompanhamento na vida acadêmica de seu filho.

Problematização

Muitos alunos estão com dificuldades e falta de pré-requisitos diante de algumas habilidades cognitivas, devido uma rotina que não propicia ao desenvolvimento do hábito

de estudos.

Justificativa

O hábito é uma aptidão que se adquire e que permite a execução de determinadas ações com maior facilidade e rapidez. O hábito de estudo, em especial, é uma habilidade que precisa ser desenvolvida pelo aluno ao longo de sua vida acadêmica e que será fundamental para o seu sucesso futuro. Ele auxilia o processo de aprendizagem, pois ajuda o aluno a se conhecer e a perceber estratégias que melhor se adaptam as suas necessidades. Contribui também para o desenvolvimento de características como o compromisso, a constância, a responsabilidade, dentre outras.

Tema gerador

Hábitos de estudos.

Público alvo

Alunos dos 4º e 5º anos matutino e vespertino.

Objetivo geral

Conscientizar o aluno da importância do hábito de estudo em horário contrário ao da escola.

Objetivos específicos

- Desenvolver estratégias que ajudem o aluno a sanar suas dificuldades e falta de pré-requisitos;
- Formar hábitos de estudos;
- Conscientizar os pais quanto à responsabilidade no acompanhamento dos estudos dos filhos;
- Criar autonomia no estudante para ser capaz de organizar horários de estudos.

Conteúdo

Tema transversal: “Hábitos de estudos”

Metodologia

- Comunicação oral;
- Dicionários;
- Cronograma impresso e lembrancinha de imã de geladeira.

Procedimentos

- Conversa informal sobre hábitos de estudos abordando:
- O que é hábito?
- Que tem o hábito de estudar em casa?

- Você estuda sempre ou só quando tem prova e dever de casa?
- Você acha que só isso é necessário?
- Você sabe como estudar em casa? Precisa de ajuda?
- Montar com os alunos um cronograma de estudos como exemplo;
- Entregar um cronograma de estudo com uma lembrancinha feita com imã para ser pregado na geladeira com orientação para os pais;
- Dicas de estudos, tais como: lugar adequado e arejado, horário certo, desligar televisão/celular, mesa e cadeira adequadas, postura correta para sentar, horário de descanso.
- Dar exemplos de pessoas que mesmo com dificuldades conseguiram sucesso.

Cronograma

Encontro quinzenal (com atividades com 50 minutos), mês de abril.

Avaliação

Será por meio da montagem do cronograma e feedback dos alunos.

XIII. Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, MEC, 2013.

_____.Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais- Ensino de 1ª a 4ª série*. Brasília: MEC/SEF, 1997

_____.Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília, v. 7, 1997

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - Secretaria de Educação Básica - Brasília, DF: 2006.

_____. Lei Federal nº 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação, D.O.U. 23 de dezembro de 1996. Brasília: Centro Gráfico, 1996.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

_____.Currículo Em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamenta - Anos Inicias. Secretaria de Estado de Educação do Distrital Federal -2014

_____.2º Edição do Currículo Em Movimento da Educação Básica- Ensino Fundamenta - Anos Inicias. Secretaria de Estado de Educação do Distrital Federal -2018

_____.SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

Diretrizes Pedagógicas, 2009/2013

_____. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. 2014-2016.

_____. Projeto Educação com Movimento. Educação Física nos Anos Iniciais, 2011.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014.

Circular nº26/2020 –SEE/GAB/AESP

_____. *Proposta Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização- BIA*. Secretaria de Estado da Educação – Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2006

_____. *Educação Cultura e Cidadania – Um exercício coletivo*. Proposta Pedagógica Brazlândia. 2006

_____. Computador e Educação/ Uma ótima combinação
<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/inedu01.htm>

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2011.

HAUSER, Suely Domingues Romero. A transição da 4ª para a 5ª série do Ensino fundamental: uma revisão bibliográfica, 2007. 62 f. Dissertação. Mestrado em Psicologia da Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.

RELAÇÃO Professor Aluno (Paulo Freire). You Tube. Disponível em: Acesso em: 27/03/2017.

ANTUNES. Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. São Paulo, Cortez/Unicamp. 1995.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2 ed. revista e atualizada, São Paulo: Editora Moderna, 1994.

BETTELHEIM, Bruno. Uma vida para seu filho. Ed. Campus. Rio de Janeiro, 1989..

- Vídeo da história: “O coelho pirracento” - <https://www.youtube.com/watch?v=n-x3jS6vzzE>

- “Que papo é esse – bullying” - <https://www.youtube.com/watch?v=KKShIZAYF4I;>
- “Pinote o fracote e Janjão o fortão” - <https://www.youtube.com/watch?v=y-Zsv9yl1hY;>
- “Como é bom ser diferente” - <https://www.youtube.com/watch?v=6JRabhhprks;>
- Vídeo da música: “Bars and Melody” - https://www.youtube.com/watch?v=YrFFV3q_tY0;
- Vídeo: “Um menino maluquinho - Por que comigo?” - <https://www.youtube.com/watch?v=DmxNC64y7DA;>
- Vídeo: “A peste da Janice” - <https://www.youtube.com/watch?v=povo9wCtlTo;>
- “Projeto define oito tipos de bullying que devem ser evitados na escola” - <https://www.youtube.com/watch?v=psieH5qBlpk;>
- “PinkyDinky Doo - Tyler não quer tomar banho” - <https://youtu.be/BBQvzpFa9aM;>

- “A onça Felinda – Banho bom” - <https://www.youtube.com/watch?v=udvWjX1LiFA>;
- “Depois do banho” – <https://www.youtube.com/watch?v=mCCZiMjm4mY> – Turma da Mônica;
- “Por que devo me lavar?” - Claire Llewellyn e Mike Gordon;
- “Sai, sujeira! – cuidados com o corpo” – Mick Manning e Brita Granstöm;
- “Pergunte à Lara – odores” - https://youtu.be/Bdy8H_HN6KA;
- “A menina que queria ser gambá” - Marco Miranda – ilustrações Tico Magalhães;
- “A família sujo” - Gustavo Finkle – ilustrações Laura Castilhos;
- “Higiene pessoal”- <https://www.youtube.com/watch?v=Pvve6kqGdVg>;
- Filme: “Osmosis Jones”;
- “O menino que quase morreu afogado no lixo” – Ruth Rocha, São Paulo: Quinteto Editorial. 1999 (adaptado)